



2021 Ano dedicado a
São José

Informativo ágape

Ano XIX
Número 183
Fevereiro de 2021



Campanha da Fraternidade 2021

A Comissão da Campanha da Fraternidade Ecumênica escolheu, no dia 7 de janeiro de 2020, o tema e o lema da Campanha. O tema escolhido foi “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” e o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef. 2.14).

OBJETIVO GERAL DA CFE 2021

Através do diálogo amoroso e do testemunho da unidade na diversidade, inspirados e inspiradas no amor de Cristo, convidar comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensarem, avaliarem e identificarem caminhos para a superação das polarizações e das violências que marcam o mundo atual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Denunciar as violências contra pessoas, povos e contra toda a criação de Deus;
- Encorajar a justiça para a restauração da dignidade das pessoas, para a superação de conflitos e para alcançar a reconciliação social;
- Animar o engajamento em ações concretas de amor à pessoa próxima;
- Promover a conversão para a cultura do amor em lugar da cultura do ódio;
- Fortalecer e celebrar a convivência ecumênica e interreligiosa.

A Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) tem sido realizada, em média, a cada cinco anos. A iniciativa congrega diversas denominações cristãs, sempre de forma ecumênica, valorizando o que cada Igreja tem de bom.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) dispõe de um site exclusivo para as Campanhas da Evangelização e Fraternidade.

O site visa atuar como uma plataforma única para que as pessoas se informem sobre cada uma das principais campanhas da CNBB, bem como para que tenham acesso aos materiais, além de ser possível assistir vídeos e desfrutar de uma cronologia detalhada sobre as edições das campanhas já realizadas.

Conheça o site: <https://campanhas.cnbb.org.br/>. Tenha acesso aos materiais: <https://campanhas.cnbb.org.br/pastas/cf2021>.



Ano de São José

Papa Francisco, na Carta Apostólica “*Patris corde* - Com o coração de Pai” estabelece o “Ano de São José” (de 08 de dezembro de 2020 a 08 de dezembro de 2021), em celebração dos 150 anos da Declaração do Santo como Padroeiro da Igreja Católica, pelo Beato Pio IX, em 08 de dezembro de 1870.

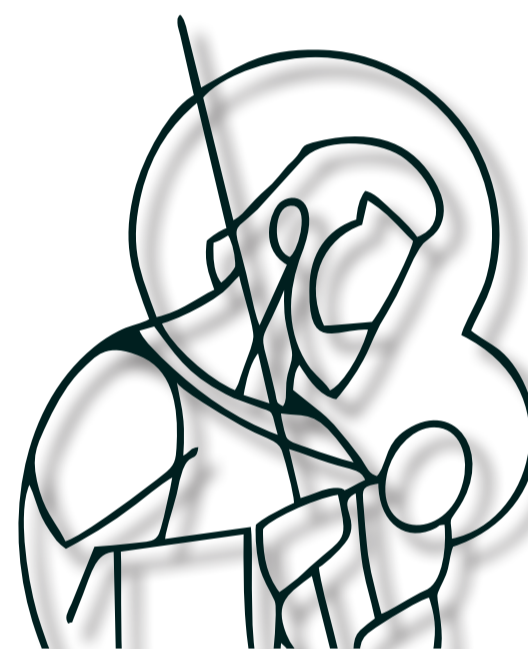
Depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo”, escreve o Papa Francisco.

“...José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado e aceitou sua esposa.” (Mt 1,24). Somos convidados a conhecer melhor o pai adotivo de Deus, conhecer e imitar São José, homem justo e santo que, mesmo sem compreender, foi obediente a Deus, contribuindo com o grande Mistério da Redenção, sendo esposo da Virgem Maria e guardião de seu Filho. Maria e José, dois silêncios que se unem diante do Mistério da Encarna-

ção e mantêm um silêncio humilde e confiante na providência Divina. José também proclama um verdadeiro “fiat” e com seu sim, o Plano Salvífico foi levado adiante. A Palavra de Deus deixa claro as dificuldades que ele enfrentou e, em todos os momentos, soube discernir a vontade

amorosa de Deus.

O Papa recorda “todos podem encontrar em São José - o homem que passa despercebido, o homem de presença cotidiana discreta e escondida - um intercessor, um amparo e um guia nos momentos de dificuldade.”



Paróquia da Assunção na ordenação episcopal de Dom Valter



A celebração, marcada com muita fé e emoção, aconteceu no dia 23 de janeiro de 2021, sábado, na Basílica de São José Operário, em Barbacena, MG. Devido à pandemia da Covid-19, a presença foi restrita, mas os fiéis puderam acompanhar pela TV e pelas redes sociais.

Nossa Paróquia esteve presente e brilhou com duas equipes que ficaram responsáveis pelo almoço servido após a celebração.

Para saber mais sobre a ordenação veja no [site parassuncao.com.br](http://site.parassuncao.com.br).

saudação do parocho



CATÓLICO CIDADÃO

Prezados irmãos e irmãs,

Inauguramos um novo tempo: a quaresma. Tempo de conversão e mudança de vida em direção à autêntica atitude de nos fazermos cristãos em palavras e vida. O que nos inspira é a lógica do amor de Deus que nos revela o amor incondicional, total, universal, que se derrama até sobre os que não o merecem - gesto que nos convida a repensar a nossa forma de abordar a vida e de tratar os nossos irmãos. Podemos nos sentir filhos de Deus quando utilizamos uma lógica de vingança, de intolerância, de incompreensão perante as fragilidades e limitações dos irmãos? Podemos nos sentir filhos deste Deus quando respondemos com uma violência maior àqueles que consideramos maus e violentos? Talvez este tempo de Quaresma, que nestes dias iniciamos, seja propício para repensarmos as atitudes e para nos convertermos à lógica do amor incondicional.



O quadro da "tentação no deserto" nos diz que Jesus, ao longo do caminho que percorreu no meio dos homens, foi confrontado com opções. Ele teve de escolher entre viver na fidelidade aos projetos do Pai e fazer da sua vida um dom de amor, ou frustrar os planos de Deus e enveredar por um caminho de egoísmo, de poder, de auto-suficiência. Jesus escolheu viver - de forma total, absoluta, até a entrega da vida - na obediência às propostas do Pai. Os discípulos de Jesus são confrontados a cada instante com as mesmas opções. Seguir Jesus é perceber os projetos de Deus e cumpri-los fielmente, fazendo da própria vida uma entrega de amor e um serviço aos irmãos. Ao se dispor a cumprir integralmente o projeto de salvação que o Pai tinha para os homens, Jesus começou a construir um mundo novo, de harmonia, de justiça, de reconciliação, de amor e de paz. A esse mundo novo, Jesus chamava "Reino de Deus". Nós aderimos a esse projeto e nos comprometemos com ele, no dia em que escolhemos ser seguidores de Jesus, na vivência da fé. Daí os questionamentos: o nosso empenho na construção do "Reino de Deus" tem sido coerente e consequente? Mesmo contra a corrente, temos procurado ser profetas do amor, testemunhas da justiça, servidores da reconciliação, construtores da paz? Para que o "Reino de Deus" se torne uma realidade, o que é necessário fazer? Na perspectiva de Jesus, o "Reino de Deus" exige, antes de mais nada, a "conversão". "Converter-se" é renunciar aos caminhos de egoísmo e de autossufi-

ciência e redirecionar a própria vida de forma que Deus e seus projetos sejam sempre a nossa prioridade máxima. Implica, naturalmente, modificar a nossa mentalidade, os nossos valores, as nossas atitudes, a nossa forma de encarar Deus, o mundo e os outros. Exige que sejamos capazes de renunciar ao egoísmo, ao orgulho, ao comodismo e que voltemos a escutar a palavra divina e suas propostas. O que é que temos de "converter" - quer em termos pessoais, quer em termos comunitários - para que se manifeste, realmente, esse Reino de Deus tão esperado? De acordo com a Palavra de Deus que nos é proposta, o "Reino de Deus" exige, também, o "acreditar" no Evangelho. "Acreditar" não é, na linguagem testamentária, a aceitação de certas afirmações teóricas ou a concordância com um conjunto de definições a propósito de Deus, de Jesus ou da Igreja; mas é, sobretudo, uma adesão total à pessoa de Jesus e ao seu projeto de vida. Com a sua pessoa, com as suas palavras, com os seus gestos e atitudes, Jesus propôs aos homens - a todos os homens - uma vida de amor total, de doação incondicional, de serviço simples e humilde, de perdão sem limites. O "discípulo" é alguém que está disposto a escutar o chamamento de Jesus, a acolher esse chamamento no coração e a seguir o Mestre no caminho do amor e do dom da vida.

Neste tempo quaresmal, assumimos a dinâmica do jejum, da caridade e da oração como formas de moldar nossa vida, controlando nossos impulsos. Quantos precisamos fazer uso desse recurso para sermos melhores na vida da Igreja como verdadeiros cristãos! Se assim não o fizermos, a quaresma se tornará mais um tempo como qualquer outro e nossa caminhada espiritual cairá na mesma rotina impensada do dia a dia de muitas vidas que vivem sem saber viver. Deus abençoe a todos nós.

Pe. Valter Monteiro da Paixão

Com certeza você já ouviu falar de determinadas vacinas. Muitos de nós, de uma geração mais antiga, temos no braço uma cicatriz de uma vacina tomada na infância e que trazemos como marca do grau de responsabilidade de nossos pais na nossa proteção.

Ao longo da vida, vamos entrando em contato com várias vacinas que temos que tomar: BCG; Hepatite B; Rotavírus Humana; Pólio (contra a Poliomielite); Tetravalente (Difteria, Tétano e Pertussis (Coqueluche)); Pneumocócica conjugada 10 - Valente (contra várias infecções: septicemia, meningite, pneumonia e ainda otite, sinusite e bronquite); Febre Amarela: Tríplice Viral (SRC) (previne: Sarampo, Rubéola e Caxumba) além da anual Influenza (contra a gripe).

Muitos de nós e principalmente os pais guardam com todo zelo o importante cartão de vacina de todos os membros da família. Graças a esse cuidado com as imunizações, muitas vidas foram salvas e muitas doenças erradicadas.

Agora, estamos diante de uma pandemia que exigiu do mundo científico ligado à saúde uma aceleração de procedimentos inédita na busca de uma vacina capaz de nos prevenir contra a Covid-19.

A atitude do Papa Francisco e do Papa Emérito Bento XVI em tomarem a vacina foi exemplar para todos nós. Foi uma demonstração de que a fé não dispensa o cuidado científico, resultado do poder intelectual que Deus deu ao homem para que ele pudesse combater os males que o mundo vai gerando ao longo da sua evolução. O coronavírus não é nenhum castigo de Deus. Como ocorre sempre na natureza, foi uma mutação genética de um vírus já existente, o que lhe deu a possibilidade de sair de seu hospedeiro natural e infectar novas espécies, assim como ocorreu com a gripe aviária, a doença da vaca louca, a peste bubônica, entre outras pandemias.

Deus jamais castigaria o ser criado à sua imagem e semelhança. Muito pelo contrário, dá-lhe inteligência para criar, descobrir e aplicar todos os meios para proteger a criação.

A vacina está aí. Não nos cabe entrar na politização do tema.

Como católico e cidadão nossa atitude é de ter fé em Deus e dar um voto de confiança aos cientistas que estão buscando atacar o problema da



melhor maneira possível.

Vamos tomar a vacina e continuar respeitando as recomendações das autoridades sanitárias. Que interesses políticos não se sobreponham aos da saúde do povo brasileiro. Fé em Deus e juízo!

Chegamos a fevereiro e como diz o cancionário nacional "tem carnaval". Mais do que seguir um calendário, devemos respeitar o que os profissionais da saúde recomendam: nada de aglomera-

ção, vamos continuar com o distanciamento social, com o uso de máscara, a higienização constante, com álcool em gel e todo o cuidado. A vacina não é panaceia. É apenas o início de uma guerra que ainda reserva várias batalhas.

"QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE".

Geraldo Faria - professor aposentado, jornalista, radialista (Rádio Sucesso FM), Cursilista (Núcleo Nossa Senhora da Assunção)

Expediente

INFORMATIVO PAROQUIAL

Administrador Paroquial: Pe. Valter Monteiro da Paixão
 PASCOM - Pastoral da Comunicação da Paróquia de N. Sra. da Assunção
 Praça Prof. Soares Ferreira, s/nº - Tel.: (32) 3331-4845 - CEP: 36201-000 - Barbacena - MG

E-mail: matriznossasenhoraassuncao@yahoo.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/paroquiadaassuncao>

E-mail PASCOM (sugestões, críticas e artigos): pascom.parassuncao@gmail.com

Atendimento: de segunda à sexta-feira, de 8 às 11h e de 13 às 17h - Tiragem: 1.000 exemplares
 Impressão: Cidade de Barbacena Gráfica e Editora - Tel.: (32) 3331-3202 - graficabarbacena@bol.com.br

ADVOGACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira
 ADVOGADO

Pensões, Revisão de Benefícios e Aposentadorias, Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal
 Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10 - Centro - CEP: 36200-074 - Barbacena - MG
 E-mail: puponogueira@hotmail.com - Tels.: (32) 3333-0245 - Res.: (32) 3331-4432

Drogaria Globo
 MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
 Entregas em domicílio
 Telefax: (32) 3331-6410
drogariamedicamentos@bol.com.br
 Procuramos servir bem para servir sempre!
 Praça Conde de Prados, 33 - Centro
 Jardim do Globo - Barbacena - MG

Jardim
 PADARIA E CONFEITARIA
 JARDIM LTDA.
 Praça Soares Ferreira, 31 - Boa Morte
 Tel.: (32) 3331-6807 - Barbacena - MG

• Livros • Revistas • Jornais
 • Cartazes • Folderes • Convites
 Realize o seu sonho!
 Publique seu livro.
 CIDADE DE BARBACENA
 GRÁFICA E EDITORA
 Rua Tomás Gonzaga, 145 - Boa Morte - Barbacena - MG
 Tels.: (32) 3331-3202 - Cel.: (32) 99835-7364
 WhatsApp
 E-mail: graficabarbacena@hotmail.com

peguelevebrq
PEGUE & LEVE
 Calçados e Acessórios
 (32) 99181-0313
 BAHAMAS SHOPPING



Dízimo

partilha entre irmãos

Dízimo: bênção e os milagres

Para ofertar o dízimo, certamente não estamos fazendo uma troca com Deus. São Paulo ensina: Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu desígnio (Rm 8,28).

Quando somos promotores do bem e procuramos agir com retidão em tudo o que fazemos, seguramente poderemos contar com a força de Deus em nossa vida. Existem harmonia e conjunção de forças positivas para aquela pessoa que alimenta bons pensamentos, só deseja o bem para os outros e não deixa nem a raiva, nem a inveja e nem a soberba alimentarem sua vaidade.

O dízimo é uma bênção na vida daquele que crê na força da proclamação da palavra, tem fé na Trindade Santa e, por isso, apresenta sua vida como oferenda viva e sabe o valor que tem essa atitude ao ofertar o dízimo em sua comunidade.

A decisão de ser dizimista se coloca no conjunto das atitudes de quem quer ser cristão de verdade. Quero ser um cristão pra valer, pois recebo tanto de Deus! Sinto que sua

graça me fortalece e me acompanha. Além do que, tudo o que faço e tenho foi graça Dele, que firmou meus passos e minha cabeça para eu não vacilar. Em minha vida de trabalhador, ofertar o dízimo significa fortalecer a vida de minha comunidade para que ela possa anunciar e celebrar a fé com mais vigor e ajudar aqueles que buscam a sua sombra. É uma forma de agradecer a Deus e reconhecer que tudo vem Dele e vai para Ele.

Dízimo é bênção quando acontece o milagre da partilha, da multiplicação dos pães, da oração, da Eucaristia, da justiça e do compromisso comunitário. Ninguém deve doar o dízimo, e sim, devolver a parte de Deus em agradecimento. Tudo o que é de Deus é Bênção.

Somos gratos porque em nossa comunidade temos a perseverança dos dizimistas.

Que Deus abençoe a todos nós e permita que continuemos firmes no propósito de sempre seguir os passos de Jesus, colocando sempre Deus à frente de nossos propósitos.

Fonte: Dízimo: Bênção de Deus Pastoral do Dízimo

“Sopa da Solidariedade”: transformando corações

Nesse mês, queremos continuar compartilhando com vocês o testemunho de pessoas que participam do Projeto. Leiam e juntem-se a nós!

SANNDER

“Minha experiência com a missão da sopa da solidariedade foi transformadora no meu olhar para com as pessoas que estão em situação de rua.

Sempre tive uma visão desconstruída do ser humano, na pessoa dos moradores de rua. O mais próximo que havia chegado perto deles, foi através do estudo de um texto com que trabalhamos e que no final revelava um ser humano revirando uma lata de lixo à procura de alimento.

Mas hoje eu sei que a fome tem rosto e nome e ocupa as ruas de nossa cidade. Não me esqueço de minha experiência logo no princípio da entrega da sopa, quando vi a face de um homem negro, desfigurado por algum acidente ocorrido com ele. Ali tive a certeza de vivenciar o evangelho: “tive fome e me deste de comer”. Vi no rosto daquele pobre homem, Jesus desfigurado e abandonado à própria sorte. Hoje entendo que, faça frio, chuva ou calor, não interessam essas questões que tentam nos desanimar, o que importa é que a sopa tem que acontecer, pois todos os dias sentimos fome e temos, agora, marcado na história da Paróquia da Assunção, o compromisso de socorrer nossos irmãos mais fragilizados e a oportunidade de colocarmos em prática nossa missão de batizados.”



APARECIDA ANDRADE

“Acabávamos de entrar no período da pandemia, sentia muita angústia pelo desconhecido e estávamos privados de várias atividades. Nem trabalho consegui, pois trabalhava em escola. Quando fiquei sabendo do projeto da Sopa da Solidariedade, resolvi me tornar voluntária e envolver meus familiares para que pudéssemos fazer a diferença na vida de nossos irmãos de rua. A intenção era ajudá-los, mas qual não foi a nossa surpresa ao percebermos que nós é que fomos ajudados! Sentíamos uma grande alegria ao entregar a sopa e sentir a gratidão de nossos irmãos a Deus e a nós que somos instrumentos usados por Ele. O coração fica cheio de bons sentimentos ao ver como eles se sentem especiais ao irmos ao encontro deles.

Conclusão: precisamos estar em movimento e dar o primeiro passo e o resto virá por consequência. Tudo concorre para o bem de quem ama a Deus!”



VANIA

“O que eu tenho a dizer sobre a Sopa da Solidariedade é que, enquanto cuidamos das coisas de Deus, Deus está cuidando das nossas coisas. Penso que nossos irmãos não estão nas ruas porque querem, ninguém escolhe passar fome, ninguém escolhe dormir ao relento, sentir frio ou passar noites na chuva. Eles estão lá devido a motivos e circunstâncias que não nos cabe julgar, mas nos cabe dar pão a quem tem fome, assim como fez Nosso Senhor Jesus Cristo, e assim como Ele nos pede em sua Palavra.

Esse gesto engrandece nossa alma, fortalece nosso Espírito e enche nosso coração de alegria ao ouvirmos cada um dizer após receber a Sopa: “muito obrigado, que Deus abençoe, hoje não vamos dormir com fome”. Agradeço a todos que nos ajudam a tornar esse gesto possível!”



Festa de São Sebastião - Comunidade de Campolide



Este ano a comunidade festejou seu padroeiro com um tríduo eucarístico nos dias 17,18 e 19 de janeiro. No dia 20 a festa aconteceu no adro da igreja com a celebração presidida pelo Pe. Rogério, Vigário paróquial. Mesmo com todas as limitações, devido à pandemia de Covid -19, foi vivenciada com muita fé pela comunidade. São Sebastião, rogai por nós!!!

SOLIDEZ
 TRANSPORTES LTDA.
Locações para Turismo, Excursões, Eventos e Fretamento
 Av. Olegário Maciel, 163
 Centro - Barbacena - MG
 www.solidezlog.com.br
 Tel.: (32) 3333-7846

LIVRARIA SAGRADO CORAÇÃO

 Tel.: (32) 3331-3140
 Barbacena - MG

Padaria Ficina do Pão
 3331-3199
 Rua Tomaz Gonzaga, 108 - Boa Morte - Barbacena - MG

Fascina
 odontologia
 Rua XV de Novembro, 126, 3º piso - Centro
 Barbacena - MG - CEP: 36.200-074
 Tel.: (32) 3331-8228

Sr. Síndico
 Administração de condomínios
 Rua José Bonifácio, nº 151 - Loja 05 - Boa Morte - Barbacena - Mg
 senhorsindicocondominio@gmail.com
 WHATSAPP - 98481-7878
 3051-5989 / 3051-5986 / 3051-5993
 CLARO - 98492-3908 / OI - 98714-0796 / TIM - 99166-9751 / VIVO - 99812-2129

www.samaraautopecas.com.br

Samara Autopeças
 Peça melhor. peça Samara.
 Telepeças: 3331-5101
 Barbacena - MG
 Depto. Criação: gSam

ADVOGADA
Eliana Mara Rodrigues Silva
 Causas Cíveis e Trabalhistas
 Av. Bias Fortes, 757
 Centro - Barbacena - MG
 Tel.: (32) 98816-6115
 elianamadv@me.com

Men In Black
 VIGILANCIA E SEGURANCA
 EIRELI
 (32) 3331-9821 / (32) 3362-1129
 comercial@segurancamib.com
 Rua Inês Pereira de Assis, 42
 Bairro Boa Morte - Barbacena - MG

Fundação João XXIII: um trabalho em favor da vida de crianças e adolescentes de Barbacena



A Fundação João XXIII foi fundada em 07 de agosto de 1965, pelo Padre Hilário da Motta Barros, com o intuito de atender a população carente de Barbacena e região. Mais tarde, foi reerguida, com muito carinho e atenção, por Dom Luciano Mendes de Almeida, que tinha grande preocupação em ajudar crianças e jovens a se direcionarem na vida. Com o objetivo de inclusão social, desenvolve projetos de intervenção em bairros que apresentam índice elevado de vulnerabilidade, atuando em articulação com outras entidades e instituições. Atualmente seu presidente é o Arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos e, em Barbacena, é dirigida pelo Padre Valter Monteiro da Paixão.

A Fundação realiza diversas atividades em prol do desenvolvimento social das crianças e adolescentes atendidos pela instituição. Entre elas, destacam-se o Programa de Aprendizagem e a Casa de Acolhida no Bairro Nove de Março (Pastoral da Criança e do Menor). O Programa de Aprendizagem, regulamentado desde 2008, atende atualmente cerca de 90 adolescentes de Barbacena e região. São jovens que, na condição de aprendizes e na função de auxiliar de escritório, trabalham em empresas da cidade que precisam cumprir a cota de aprendizagem estipulada pela Secretaria do



Trabalho do Ministério da Economia. O objetivo é que, com a oportunidade do primeiro emprego, os jovens possam ganhar uma colocação no mercado de trabalho, contribuindo significativamente para a melhoria das condições de vida dos aprendizes e de suas respectivas famílias, além de colaborar para o seu desenvolvimento pessoal e social, principalmente como cidadãos.

Ao todo, cerca de 900 jovens já passaram pela Fundação João XXIII na condição de aprendizes. Trata-se, no entanto, de uma pequena parcela da demanda apresentada em nosso município. A cada processo seletivo que a instituição realiza para o programa, percebe-se uma elevação no número de adolescentes inscritos que almejam uma vaga. Assim, ao final do curso de aprendizagem (cuja duração é de 1 ano e 4 meses), pode-se perceber a diferença que ele fez na vida dos jovens participantes, que se tornam grandes profissionais e cidadãos melhores.

Além do Programa de Aprendizagem, a Fundação João XXIII também realiza um trabalho com crianças na Casa de Acolhida no Bairro Nove de Março, priorizando o desenvolvimento integral dessas crianças, com apoio socioeducativo e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Todo esse trabalho só pode ser desenvolvido porque, além da equipe que integra a Fundação, existem pessoas e instituições (como as empresas parceiras do Programa de Aprendizagem e os colaboradores e voluntários da Casa de Acolhida) que acreditam no ser humano como sujeito capaz de mudar sua própria vida e de sua comunidade, bastando, às vezes, uma oportunidade. Acreditamos que cada um pode colaborar para a melhora da vida do outro, principalmente quando saímos do nosso mundo e prestamos atenção naquele que está ao nosso lado.

Colaboração: *Everton Mendes*
 Programa de Aprendizagem
 Fundação João XXIII - 3331-2825

CATEQUESE: O QUE É SER CATÓLICO?

Prática essencial entre os católicos, a comunhão, entretanto, nem sempre é compreendida em sua essência: o que é comunhão? Como o católico deve se preparar para comungar? São Paulo, em sua carta aos coríntios, nos dá uma orientação sobre o assunto.

Paulo afirma que, quando comungamos, alimentamos, fortalecemos nosso corpo com a presença de Cristo, que passa a habitar em nós. Desse modo, devemos fazer jus ao Cristo que recebemos na Eucaristia. A comunhão é compromisso com Ele. Quem dele comunga, mas não vive conforme Ele viveu e ensinou, banaliza a Eucaristia e mostra que não está comungando de fato, mas apenas praticando um ritual vazio. A comunhão se completa com nossas ações, diz Paulo nesse texto aos coríntios e a nós hoje. Quando comungamos, mas vivemos de maneira contrária à fé que devíamos praticar, não estamos fazendo comunhão com Cristo, em Cristo e por Cristo, mas simplesmente recebendo a hóstia consagrada. E isso pode acontecer por vários motivos, apenas por mera devoção ou mesmo por puro hábito, sem consciência da grandiosidade e

da responsabilidade desse ato. É bom pensar nisso!

Pois o mesmo apóstolo vai dizer em outro texto que, quando comungamos indignamente o corpo e o sangue do Senhor, podemos estar comungando nossa própria condenação. Ao nos prepararmos para receber a hóstia consagrada, repetimos, em toda celebração, aquele famoso refrão litúrgico: "Senhor, eu não sou digno que entres em minha morada, em minha vida, mas dissei uma só palavra e serei digno, serei salvo." Porém, essas palavras não podem ser da boca pra fora. É preciso dizer isso de coração sincero e límpido, com uma consciência clara e nitida de quem compreende o que é comungar o Cristo, comungar com o Cristo. É preciso mudança, conversão constante e permanente. Se assim o fizermos, estaremos em comunhão com Deus, com o próximo, com toda a criação do Senhor, em comunhão com o projeto de Jesus Cristo, que é o anúncio e a acolhida dos valores do Reino definitivo e, ao mesmo tempo, acolhendo em nosso meio o que é essencial para uma vida verdadeiramente eclesial.

Pe. Rogério Augusto de Oliveira

PREENCHA CORRETAMENTE OS ESPAÇOS E FORME, NA COLUNA DESTACADA, O TEMA DO TEXTO:

- 1 - Palavra de origem grega, sinônimo de comunhão.
- 2 - Punição; consequência que sofre quem comunga indignamente.
- 3 - Pacto, acordo; condição criada entre o cristão que se prepara para comungar e Jesus.
- 4 - Apóstolo dos gentios, que ficou cego depois de ter uma revelação nos portões de Damasco.
- 5 - Habitantes da cidade grega de Corinto.
- 6 - Transfigura-se no corpo de Cristo, ao ser consagrada.
- 7 - Fervor, fé; comungar só por esse motivo, sem a prática da vida cristã, não traz bons frutos.
- 8 - Carta; comunicação enviada por apóstolos como Paulo, Tiago e Pedro, às comunidades cristãs.

1		C					
2		O					
3		M					
4		U					
5		N					
		6	H				
7			Ã				
8			O				

1 - Eucaristia; 2 - Condenação; 3 - Comunhão; 4 - Paulo; 5 - Coríntios; 6 - Hóstia; 7 - Devoção; 8 - Epístola.

Dicas e Receitas



Sorvete de Milho

INGREDIENTES: 5 espigas de milho verde; 2 latas (das de leite condensado); 5 colheres de sopa de açúcar; 1 lata de leite condensado; 1 colher de café de essência de baunilha; 2 caixas de creme de leite (200 g cada) e 1 pitada de sal. **MODO DE FAZER:** bata no liquidificador os grãos de 5 espigas de milho verde natural, com 2 latas de leite de vaca. Use a medida da lata de leite condensado. Coe e leve ao fogo, sempre mexendo, para engrossar. Quando adquirir consistência de mingau, coloque uma pitada de sal e cinco colheres de sopa de açúcar. Espere apurar mais um pouco e desligue. Quando estiver frio, coloque o mingau no liquidificador com uma lata de leite condensado e duas caixas de creme de leite. Bata e acrescente uma colher de café de essência de baunilha. Leve ao congelador por cerca de 3 horas, depois retorne ao liquidificador para bater mais, o que dará mais cremosidade. Retorne ao congelador, deixando por mais 6 horas antes de servir.

RENDE: 12 porções.

Fonte: Tudo gostoso - Colaboração: Maria do Rosário



RETÍFICA VITÓRIA LTDA.

Motores: Peças e Serviços
 (de todos os modelos)

(32) 3331-7800

(32) 98490-6510

NOGUEIRA
 FERRAMENTAS
 ELÉTRICAS, MANUAIS, PARAFUSOS
 E ACESSÓRIOS EM GERAL

(32) 3051-2261 / 98513-6506

nogueiraferramentas@hotmail.com
 Nogueira Ferramentas

Av. Gov. Bias Fortes, 1576 - Lj 03 (Próximo à Rodoviária) - Barbacena/MG

CASA DE FRANGO
 São Caetano

Rocambolê de Frango - Frango Assado - Medalhão de Frango

Rua Tomás Gonzaga, 297 - Boa Morte - Barbacena - MG

Tel.: (32) 3333-5966